



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ141/B

Política I: Introdução à Ciência Política

PRÉ-REQUISITOS

--

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Segunda-feira – 19 às 23 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Prof.^a Dr.^a. Luciana F. Tatagiba

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

O objetivo da Ciência Política. O poder político. A ação política.

PROGRAMA

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos o olhar específico da Ciência Política sobre a realidade cotidiana e ao mesmo tempo introduzir ferramentas teórico-conceituais que os capacite a identificar, nessa realidade, problemas de pesquisa passíveis de serem trabalhados pelas Ciências Sociais. Nesse sentido, a metodologia didática adotada busca responder a um duplo desafio: oferecer as ferramentas teórico-conceituais adequadas para alunos ingressantes, introduzindo uma linguagem e uma abordagem específicas, e ao mesmo tempo manter evidentes e sólidos vínculos entre as discussões teóricas apresentadas

e os problemas políticos contemporâneos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1- Introdução
- 2- Política, Estado e violência
- 3- Política, cultura e sociedade
- 4- Política, Estado e mercado no século XXI

BIBLIOGRAFIA

Unidade I- Introdução

- NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Em defesa da política*. São Paulo: Editora Senac. 2001, p. 9-22.
- RIBEIRO, João Ubaldo. “Como a política interessa a todos e a cada um”. In: _____. *Política. quem manda, por que manda, como manda*. 3ª Ed, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, p. 15-24.
- SOTKER, Gerry. “Que és la ciencia política”, In: MARSH, David e SOTKER, Gerry (Orgs). *Teoria y métodos de la ciencia política*. Madrid, 1995, p. 15-18.

Unidade II. Política, Estado e violência

- BOBBIO, Norberto. “Política”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) *Dicionário de Política*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, pp. 954-962. (1)
- BOBBIO, Norberto. “Poder”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) *Dicionário de Política*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, pp. 933-939. (2)
- BOBBIO, Norberto. “Ética e política”. São Paulo: *Lua Nova*, nº25, 1992, p. 131-140. (3)
- BOBBIO, Norberto. “O futuro da democracia”. In: _____. *O futuro da democracia*. Uma defesa das regras do jogo. 3ª ed. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1986, p. 17-40. (4)
- DUVERGER, Maurice. “O objeto da Ciência Política”. In: _____. *Ciência Política*. Teoria e Método. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976, p. 9-26.
- KAPLAN, Abraham e LASSWELL, Harold. “Poder”. In: _____. *Poder e sociedade*. Brasília: Ed. UNB, 1979, p. 109-140.
- MAQUIAVEL, Nicolau. “A conduta dos príncipes e a boa-fé”. In: _____. *O Príncipe*. São Paulo: Martin Claret, 2003, p. 102-105.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estado e terror. In: NOVAES, Adauto (Org.) *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp. 191-204.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Política*. Mimeo.
- SARTORI, Giovanni. “O que é a política”. In: _____. *Política*. Pensamento Político.

Brasília: Ed. UNB, ----, p. 157-174.

SCHIMITTER, Philippe. Reflexões sobre o conceito de política. In: *Curso de Introdução à Ciência Política*. Brasília: Centro de Documentação Política e Relações Internacionais, 1979, p. 31-39.

SCHUMPETTER, Joseph A . “Socialismo e democracia”. In:____. *Capitalismo, Socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1942, p. 293-376.

WEBER, Max. “A política como vocação”. In: *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Vol.2. Brasília: Ed. UNB, 1999 [Capítulo IX: Sociologia da dominação. Seções I e II], p. 187-233.

Unidade III. Política, cultura e sociedade

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987 (Cap. 01. “A condição Humana”, p. 15-30).

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Ed. Perspectiva, (Cap. 03. “O que é autoridade?”, p. 127-187)

COSTA, Sérgio. As cores de Ercília. *Esfera pública, democracia, configurações pós-nacionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002 [“Sociedade civil e espaço público”, 37-64; “Dimensões da construção do espaço público no Brasil”, p. 65-80; “Criação e dinâmica das esferas públicas locais”, 81-98].

DAGNINO, Evelina. “Cultura, cidadania e democracia. A transformação dos discursos e práticas na esquerda latino-americana, Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos”, In: ALVAREZ, Sônia, DAGNINO, Evelina e ESCOBAR, Arturo. *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Novas leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, pp. 61-102

DAGNINO, Evelina. Sociedade civil, participação e cidadania. Do que estamos falando? In: MATO, Daniel (Org.) *Políticas de cidadania en tiempos de globalización*. Caracas: Faces, 2004, p. 95-110.

HABERMAS, Jürgen. Soberania popular como procedimento. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, CEBRAP, 26:100-113, 1990.

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. *Lua Nova*, São Paulo, nº36, 1995.

OFFE. C. “Los movimientos sociales cuestionam los límites de la política institucional”. In: *Partidos Políticos y nuevos movimientos sociales*. Madri: Editorial, s/d., p. 163-185

SANTOS, Boaventura de Souza e AVRITZER, Leonardo. “Para ampliar o cânone democrático”. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org). *Democratizar a democracia. os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 39-82.

TELLES, Vera da Silva. Espaço público e privado na constituição do social: notas sobre o pensamento político de Hannah Arendt. *Tempo Social*, São Paulo, vol 02, nº01, 1990, p. 28-47.

Unidade IV: Política, Estado e mercado no século XXI

LECHNER, Norbert. Os desafios políticos das mudanças culturais sob a democracia. *Lua Nova*, São Paulo, 2004, p. 3-22.

SOLA, Lourdes. Reformas do Estado para qual democracia? O lugar da política. In: PEREIRA, Bresser, WILHEIM, Jorge, SOLA, Lourdes (Orgs). *Sociedade e Estado em transformação*. São Paulo: Unesp/Brasília: ENAP, 1999, 23-66.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas individuais e sem consulta no decorrer do semestre . Cada semana, os alunos farão, em sala de aula ou em casa, um exercício escrito sobre a leitura obrigatória indicada. A nota final será a média simples dessas 3 notas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O horário de atendimento é combinado com os alunos de acordo com a necessidade identificada.

(*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44